



Informe técnico de Hemovigilância nº 014, maio de 2015.

Neste informe técnico falaremos sobre a **Reação Hipotensiva** relacionada ao uso de hemocomponentes.

O que é Reação Hipotensiva?

Como o próprio nome diz, define-se como reação hipotensiva a hipotensão ocorrida durante ou após o término da transfusão, na ausência de sinais e sintomas de outras reações transfusionais.



Quais as causas desta reação transfusional?

A etiologia desta reação ainda não está bem estabelecida. Porém, há duas explicações, nas quais há envolvimento de liberação de histamina:

- Pacientes fazendo uso de inibidores da enzima conversora de angiotensina (ECA);
- Pacientes utilizando filtro de remoção de leucócitos a beira de leito no momento da infusão de hemocomponente.

Como diagnosticar?

Geralmente, há queda de pelo menos 10 mmHg na pressão arterial sistólica e diastólica respectivamente, associado ao quadro de ansiedade, mal estar e sudorese. Não apresenta febre. Há melhora do quadro após os primeiros cuidados. A hipotensão pode estar presente como sinal/sintoma em outros tipos de reação transfusional como contaminação bacteriana, TRALI e reação hemolítica, sendo necessário o diagnóstico diferencial.

Como prevenir e tratar?

Deve-se evitar utilização de filtros de remoção de leucócitos a beira do leito para pacientes com história de reação hipotensiva e investigar história de uso de medicamentos inibidores da ECA nos pacientes candidatos a receber transfusão de sangue.

Como tratar?

1) Interromper imediatamente a transfusão. 2) Manter na posição de trendelenburg. 3) Infundir solução fisiológica. Se após 30 minutos da ocorrência da reação e das condutas tomadas o paciente não apresentar melhora, investigar outras causas de hipotensão arterial.

Como notificar?

Toda ocorrência de reação transfusional deve ser notificada no NOTIVISA, por meio do acesso: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>

Quer saber mais sobre essa ou outra reação transfusional? Acesse: www.anvisa.gov.br, procure o link “sangue, órgão e tecidos” e em seguida “hemovigilância”.

Canal aberto para contato: (62) 3201-3594

hemovigilancia@saude.go.gov.br



Coordenação de VIGIPÓS – HEMOVIGILÂNCIA

Este informe técnico mensal será distribuído exclusivamente por meio eletrônico